ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
Rua Comandante Salomoni, 21 – Centro
99700-078 – Telefone: (54) 2107-7100
camara@erechim.rs.leg.br
www.erechim.rs.leg.br

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2019

Denomina a Travessa "C" e "H" da Rua Alcides Mendes de Camargo, situada no Bairro Novo Atlântico, do município de Erechim, de Rua Belmiro Salomoni - Pioneiro.

A Câmara Municipal de Erechim decreta:

Art. 1º Fica denominada a Travessa “C” e “H” da Rua Alcides Mendes de Camargo, situada no Bairro Novo Atlântico, de Rua Belmiro Salomoni – Pioneiro.

Art. 2º A artéria localiza-se no Lote Rural n.º 60 da Linha 1 A, Secção Paiol Grande, Loteamentos Fiebig I e II, Rua “C” e Rua “H”, entre as quadras 04, 08, e 05, 07, iniciando na Rua “A” até parte do mesmo Lote Rural n.º 60, direção norte-sul.

Art. 3º A placa indicativa conterá: “RUA BELMIRO SALOMONI – PIONEIRO”.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 14 de março de 2019.

ENI MARIA SCANDOLARA
Vereadora da Bancada do Progressistas

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
Rua Comandante Salomoni, 21 – Centro
99700-078 – Telefone: (54) 2107-7100
camara@erechim.rs.leg.br
www.erechim.rs.leg.br

JUSTIFICATIVA

Filho de pais italianos radicados em Caxias do Sul, Belmiro Salomoni nasceu em 18 de junho de 1896 na Vila Santa Teresa. Seu pai Emílio chegou da Itália com 12 anos de idade e junto com a família trabalhava na agricultura. Mais tarde, montou uma serraria e criava algum gado que utilizava para tração e transporte de madeira. Juntamente com a esposa Lucia Mesanne a família tinha também um moinho para produção de farinha e uma fábrica de caixas de madeira e cabos de vassoura. Na época Belmiro trabalha com a família, onde aprendeu a desempenhar diversas funções.

Por volta de 1918, aos 22 anos, Belmiro Salomoni transferiu-se para Erechim, onde montou um moinho. Posteriormente abriu uma oficina e abriu um armazém na Rua Alemanha. Foi um dos pioneiros que auxiliaram no desenvolvimento de nosso município.

Em 11 de novembro de 1922, casou-se com Assunta Esterina Antonello, nascida em Vicenza na Itália, onde veio para o Brasil com oito anos de idade de navio. Desta união nasceram 13 filhos: Sabina, Sigismundo, Robinson, Claudio, Aleida, Belmiro, Alberto, Elaine, Miguel, Gabriel, Rafael, Geraldino e Tereza Mafalda. O casal teve 40 netos, 64 bisnetos e 33 tataranetos.

Buscando melhores condições para a família, Belmiro passou a fazer empreitadas para a Prefeitura Municipal de Erechim, onde foi capataz de obras. Juntamente com sua equipe composta de 12 homens abria ruas, fazia escavações, cascalhamento e calçamento no início do desenvolvimento de Erechim.

Entre as diversas obras realizadas por Belmiro está a abertura de uma de nossas principais avenidas, a Av. Maurício Cardoso, desde a linha férrea até onde hoje se encontra o Clube do Comércio. O trabalho era árduo e realizado de forma braçal, com pás, picaretas e carrinhos de mão. Chegou a ter 12 carroças para o transporte de materiais da pedreira até o local da obra. Várias ruas de nossa cidade foram calçadas pelas mãos de Belmiro.

Foi Belmiro que plainou o primeiro campo de futebol do Atlântico, localizado na época onde atualmente fica o Hospital Santa Terezinha. Segundo ele era uma verdadeira floresta com árvores imensas, todos os tipos de pássaros, animais selvagens como pacas, cotias, nhambus, macacos e jacutingas.

Em determinado momento com a necessidade de um Campo de Aviação, Belmiro Salomoni empreitou a realização do atual Aeroporto Comandante Kramer, onde foi realizada a derrubada de

enormes árvores e aplainamento do terreno. Muitos anos depois em recebeu o Troféu Bota Amarela do Aeroclube de Erechim em reconhecimento ao seu trabalho.

Após trabalhou como moleiro, montou o moinho de trigo, que ainda existe na Rua Germano Hoffmann com a Rua Aratiba. Também foi moleiro do Moinho Marcelinense S/A com moagem de trigo e milho. Teve também uma indústria da Rua Osvaldo Aranha, atual Rua Passo Fundo, que produzia o saboroso vinho "Sedutor", no tempo de Boa Vista do Erechim.

Para Belmiro, a cidade começou a progredir em virtude da propaganda feita por meio de cartas aos parentes das "Terras Velhas", de Caxias, Bento Gonçalves, Guaporé e outras. Nas palavras de nosso homenageado*: - Toda aquela juventude vinha e se estabelecia por aqui, uns na sede e outros na colônia. Aqueles que ficavam na sede montavam uma casa de comércio, armazéns, oficinas, ferrarias e assim por diante. Começaram assim a se reunir as sociedades como por exemplo o Clube Ypiranga, o Atlântico, naquele tempo Italo-Brasileiro.*

Belmiro Salomoni deixou a seus familiares, amigos e conhecidos grandes ensinamentos, entre eles o trabalho, o respeito, a educação, a disciplina, o amor e a união. A cada refeição agradecia a Deus, o pão e a graça por estar à mesa com a família. Faleceu aos 98 anos, em 03 de maio de 1995.

Belmiro Salomoni foi um pioneiro, um desbravador, um lutador a que a sociedade erechinense deve sua homenagem e gratidão.

LEGISLAÇÃO CITADA

Regimento Interno e Art. 14, inciso XVII da Lei Orgânica Municipal.

Plenário da Câmara de Vereadores de Erechim, 14 de março de 2019.

ENI MARIA SCANDOLARA
Vereadora da Bancada do Progressistas